

EUCARISTIAS De 15 a 21 de dezembro de 2025

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Biscoitos	Confissões seguidas de missa
Quarta	18h00	Calheta	
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Confissões seguidas de missa
Sábado	17h00	Er. ^{da} S. ^{to} António	Tibério Ludgero Ávila Cabral
Sábado	17h00	Er.^{da} S.^{to} António	
	18h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Biscoitos	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA**ESTRELA DO ADVENTO**

A Tua Estrela brilhará
 Sobre os nossos dias irresolúveis, entre a escassez e a sede Sobre os motivos ávidos que nos prendem
 ao seu comércio repetido e sonâmbulo
 Sobre a Vida que mesmo sem querermos permanece adiada
 A Tua Estrela brilhará
 Sobre a austeridade imposta também aos afetos
 Sobre a dança interrompida, as mãos caladas
 Sobre o silêncio mastigado em solidão
 apesar do incremento previsível de embrulhos e desculpas
 A Tua Estrela brilhará
 Sobre os trilhos que fazemos para chegar a nenhuma parte Sobre esta aliança hesitante, mesmo se assídua
 Sobre a imperfeição das promessas que acendemos
 Sobre o inacabado da prece e do dom
 A Tua Estrela brilhará sobre nós

Tolentino Mendonça

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1235 14.12.2025

O ADVENTO DE JOSÉ E MARIA

Olhos claros e serenos
 para perscrutar o horizonte sem medo
 e ver-Te sempre em outros rostos.

Braços fortes e estendidos
 para abraçar com segurança e carinho
 a todos os frágeis e perdidos.

Mãos suaves e calorosas
 para acariciar velhos e crianças
 e criar redes de Vida.



Ouvidos abertos e atentos
 para escutar os sussurros e gritos
 e chegar a tempo de Te encontrar.

Olfato sensível e bem-disposto
 para perceber as fragrâncias e os odores
 que Te precedem e tornam presente.

Pés firmes e leves
 para caminhar pela vida
 seguindo a tua brisa e os teus caminhos.

Coração terno e grande
 para sentir o bater do teu coração
 neste aqui e agora que vivemos.

Entranhas maternais
 para Te acolher sempre
 mesmo que nos surpreendas e desconcertes
 nas noites escuras
 e nas madrugadas,
 venham com pesadelos ou geadas brancas.

Assim é o Advento de José e Maria,
 Assim queremos que seja o nosso em cada dia.

Florentino Ulibarri, in *Fé Adulta*

MEDITAR

Essa nova criação que passa pelas histórias de quem vive à margem

És tu ou devemos esperar por outro?

João Baptista, o maior nascido de mulher, não tem ideias muito claras. Ele, "mais que um profeta", duvida e pede ajuda. Não sei de vós, mas eu acredito e duvido ao mesmo tempo; e Deus gosta que eu me ponha e lhe ponha a ele perguntas.

Não sei de vós, mas eu acredito e não acredito, num duelo, como o pai desesperado da história de Marcos, que tem um filho que o espírito joga no fogo e na água para matá-lo, e confessa a Jesus : «Creio, mas ajudai-me porque não creio» (Mc 9,23).

E Jesus responde de maneira maravilhosa: não oferece definições, pensamentos, ideias, teologia, nem sequer responde com um "sim" ou um "não", é pegar ou largar. Conta uma história. Era uma vez um cego... e na cidade vizinha vivia um coxo de nascença. Conta seis histórias que comunicaram a vida, tal como aconteceu nos seis dias da criação, quando a vida floresceu em todas as suas formas. Seis histórias da nova criação.

Jesus começa dos últimos da fila, não começa com práticas religiosas, mas com lágrimas: cegos, aleijados, surdos, leprosos, mortos, pobres...; onde a vida é mais ameaçada. E faz para eles um vestido de carícias. Não cura as pessoas para fortalecer as fileiras dos discípulos, para torná-los seguidores, para atraí-los à fé como peixes pescados no anzol da saúde reencontrada, mas para restaurá-los à humanidade plena e curada, para que sejam homens livres e totais. E não precisarem de chorar mais.

A Bíblia é feita sobretudo de narrativas. As histórias dizem-nos que sentido damos ao mundo, ou seja, "que história estamos a contar a nós mesmos?" Todas as grandes narrativas dizem isso: como se enfrenta a morte, contam como se faz para não morrer, e recomeçar. São uma iniciação à vida. Jesus pede aos discípulos enviados por João que entrem numa nova narração do mundo. Eles entram e veem nascer a nova terra e o novo céu. E pede-lhes que continuem a história: contem o que veem e ouvem.

Então a história faz-se pergunta: Que coisa andaram a ver no deserto? Um bom orador? Um impulsionador de multidões? Um líder carismático? Talvez uma cana soprada pelo vento? Um oportunista que se dobra para ficar com o seu lugar? O que foram ver? Um homem envolto em vestes macias?

Preocupado com fatos de marca? Com um grande carro para exibir? O que foram ver? Porque Deus não se demonstra, mostra-se. No deserto viram um corpo marcado, esculpido, gravado pela Palavra. João ofereceu uma antecipação de corpo, um capital de encarnação e a profecia se fez carne e sangue.

Todos nos alimentamos de histórias, e esta é a narrativa da qual a terra mais precisa para se alimentar: histórias de crentes credíveis.

Ermes Ronchi

INFORMAÇÕES

MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA

No próximo domingo, 21 de dezembro, às 15h30m.

PEDITÓRIO PARA A LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Calheta	788,27€
Fajã Grande	356,40€
Rua de Baixo	404,56€
Biscoitos	253,00€
Rua Nova e Relvinha ...	413,30€
Ribeira Seca	2.249,20€
Fajã dos Vimes	242,00€
Portal	106,00€
Santo Antão	888,26€
Topo	401,82
Norte Pequeno	515,83€

CONTAS DA PARÓQUIA DA CALHETA - NOVEMBRO

RECEITAS	
Coletas	680,60€
Missas	440,00€
Arrematações festa de Santa Catarina	1.698,00€
Lampadário	35,86€
Ermida S. ^{to} António	184,68€
Total	3.039,14€
DESPESAS	
Eletricidade	111,05€
Limpeza da Igreja	80,00€
Limpeza do Passal	80,00€
Ordenado do pároco	350,00€
Total	621,05€
Receita disponível	2.418,09€